

Levantamento da avifauna associada à trilha de educação ambiental do Parque Natural Morro do Osso, Porto Alegre, RS

Átila Machado Costa¹, Cristina Alves Nascimento², Iury Accordi³, Celson Roberto Canto Silva^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

²Universidade Federal de São Carlos. Sorocaba, SP, Brasil.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) - *Campus* Caçador. Caçador, SC, Brasil.

Os organismos vivos que atestam diversas alterações do ambiente, também chamados de bioindicadores, são usados para informar os diversos impactos causados pelos seres humanos na natureza. O uso de aves para este fim é interessante, pois são de fácil identificação e acompanhamento e possuem distintas respostas ao ambiente e suas alterações. A análise quantitativa dos efeitos causados pelo uso dos ambientes naturais para recreação faz parte de uma área significativa dentro da Ecologia da Recreação, um campo voltado para avaliar o impacto destas atividades sobre o ambiente. Em Porto Alegre, o Parque Natural Municipal Morro do Osso (PMNO) apesar de sofrer uma forte pressão pelo incentivo à visitação, ainda não possui um planejamento implantado de monitoramento e avaliação dos impactos causados pelo uso dos diversos atrativos e trilhas do parque. Este estudo tem como objetivo reconhecer a avifauna presente em determinados pontos das principais trilhas do PMNO, de modo a comparar a variação de riqueza ou composição dessas espécies ao aumento ou diminuição do número de visitantes nas trilhas, corroborando assim com a construção de um método de monitoramento dos impactos das visitas ao parque. O estudo está sendo realizado por meio da coleta de dados em campo, referente à identificação da avifauna presente nas duas principais trilhas do parque: Trilha da Fonte e Trilha do Eixo Central. A coleta dos dados foi realizada ao longo de um ano, construindo assim amostragens sazonais, totalizando 12 amostragens durante o período de estudo. Em cada amostragem, que ocorreram das 9h às 11h30min, nove pontos pré-determinados das trilhas foram analisados quanto à presença de aves. Nestes locais de amostra foram feitos registros sonoros da presença da avifauna local por cinco minutos. Simultaneamente, foi realizado registro visual por observação direta ou com uso de binóculos. Os registros sonoros foram obtidos através de um gravador de voz, enquanto a identificação visual das aves foi realizada com o auxílio dos guias de campo. Os registros sonoros e vocalizações estão sendo identificados por um especialista, colaborador deste projeto. Os dados construídos estão sendo identificados e analisados, podendo-se antecipadamente contatar que a metodologia proposta é compatível aos seus objetivos.

Palavras-chave: Bioindicador. Avifauna. Ecologia da recreação. Uso público em Unidades de Conservação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPi N° 007/2016 - Complementar ao Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.